

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ATA Nº1/2014

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2014

PRESENÇAS

| | |
|--|---|
| Presidente da Câmara Municipal | – Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa |
| Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros (Presidente da Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal) | – Juvenália Isabel Guerreiro Salgado |
| Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (Coordenador da Prevenção Estrutural) | – José Manuel Portela Campos |
| Corpo de Bombeiros do concelho (2º Comandante dos Bombeiros Voluntários) | – João António Marranita Mendes |
| Guarda Nacional Republicana (Chefe do NPA de Aljustrel) | – Rui Pedro Vilhena Bejinha |
| EDP Distribuição - Energia SA. | – António Luís Raposo Godinho – Jorge Fialho |
| União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros (Presidente da União de Freguesias) | – José João Cavaco |
| Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja* ----- | – Victor Manuel Silva Cabrita (Comandante Operacional Distrital) |
| Comando Territorial da GNR* (Tenente-Coronel da GNR) | – Joaquim Lourenço |
| Técnica Superior de Proteção Civil* (Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo) | – Geisy Alves Arantes Salgado |

FALTAS

| | |
|--|--------------------------------|
| Autoridade Militar do Exército (Major do Regimento de Infantaria RI3) | – Manuel A de Vilhena Pereira |
| Representante da ABORO (Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas) | – Manuel António Canilhas Reis |
| GTF Intermunicipal* (Técnico do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal) | – Pedro Guerreiro da Silva |
| União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda* (Presidente da União de Freguesias) | – Carlos Manuel Bonito Raposo |
| Freguesia de Odivelas* (Presidente da Freguesia) | – Rodrigo José Rego Raposo |

Início: Catorze horas e trinta minutos

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Secretariou: João Pedro Brites Raposo Alexandre

* Presente na qualidade de convidado(a)

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2014

-----O **Senhor Presidente da Câmara** quando eram catorze horas e trinta minutos após ter verificado quórum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos. -----

1-ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sugeriu que fosse dispensada a leitura dos projetos de atas da CMDFCI, da reunião ordinária nº1, de 7 de março de 2013 e reunião ordinária nº2, de 5 de junho de 2013, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros com antecedência. -----

-----Havendo acordo unânime foi colocado em discussão os projetos das atas das reuniões anteriores. -----

-----Não havendo nenhuma intervenção, procedeu-se à votação do texto final das atas das reuniões anteriores. -----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou por unanimidade, aprovar a ata da reunião ordinária nº1, de 7 de março de 2013. -----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou por unanimidade, aprovar a ata da reunião ordinária nº2, de 5 de junho de 2013. -----

2-INFORMAÇÕES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** deu conhecimento das várias atividades desenvolvidas pelo município em prol da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), sublinhando:-----

-----Levantamento de meios e recursos de entidades públicas e privadas;-----

-----Levantamento e caracterização dos pontos de água existentes no concelho;-----

-----Implementação e caracterização num Sistema de Informação Geográfico (SIG), dos eixos viários e rede viária florestal, pontos de água, rede elétrica, pontos de combustível, painéis fotovoltaicos, locais estratégicos de estacionamento, entre outros; -----

-----Atualização do Plano Operacional Municipal para 2014; -----

-----Realização de ações de sensibilização através da página web e facebook da autarquia, boletim informativo e agenda mensal. -----

-----Preparação da I Semana da Proteção Civil (24 a 28 de fevereiro), na sequência das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil. -----

-----Sublinhou ainda, a incapacidade de resposta do GTF Intermunicipal, para elaboração dos documentos estratégicos de proteção do espaço florestal, como é o PMDFCI, bem como, o POM (documento com uma vertente operacional e de atualização anual). Salientou ainda, que a autarquia não possui técnicos habilitados para atualizar ou elaborar tais documentos.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2014

-----Não houve mais intervenções. -----

3-PMDFCI e POM para 2014

-----O **Senhor Presidente da Câmara** na sequência da convocatória enviada oportunamente a todos membros da CMDFCI e mediante o convite efetuado pelo CDOS Beja, deu a palavra ao CODIS para apresentação dos trabalhos realizados pelos 3 pilares envolvidos na DFCI. -----

-----O **Comandante Operacional Distrital** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Beja em prol da DFCI, através de uma apresentação multimédia. Dos dados estatísticos apresentados (áreas ardidas, inventariação de meios e recursos empregues no combate, custos envolvidos, entre outros), deu ainda especial ênfase à sensibilização como ferramenta essencial em prol da defesa da floresta, bem como, ao levantamento realizado pelos municípios da rede viária fundamental (rede florestal de apoio às operações de proteção e socorro). -----

-----Deu ainda algumas orientações para a compilação da cartografia de apoio à decisão (CAD), documento esse que faz parte obrigatória do Plano Operacional Municipal (documento de elaboração anual) e de bastante utilidade no apoio ao combate dos incêndios florestais. -----

-----O **Senhor Tenente-Coronel Joaquim Lourenço** usou da palavra para dar a conhecer a atividade da GNR em prol da DFCI (funções e responsabilidades), através de uma apresentação multimédia. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sublinhou que tem existido por parte da autarquia, uma preocupação crescente quanto à problemática dos incêndios florestais. Apesar da sensibilização ser o melhor meio no combate nos incêndios florestais, por vezes e em prol da comunidade, torna-se necessário aplicar medidas coercivas de forma a fazer respeitar a lei de forma a colocar em segurança os outros cidadãos. -----

-----O **Senhor Portela Campos** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do ICNF em prol da DFCI (funções e responsabilidades), através de uma apresentação multimédia. -----

-----Deu especial ênfase às faixas de gestão de combustível como medida fundamental do controlo dos incêndios florestais.-----

-----O **Sargento Rui Bejinha** informou que na realização das queimadas, deverá ter-se em consideração o risco de incêndio para o dia em causa, pois trata-se de um fator potencial para a deflagração de um incêndio rural.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que no município de Ferreira do Alentejo e mediante orientação emanada em sede de CMDFCI, tanto a autorização para a realização da queima ou o licenciamento da queimada carece obrigatoriamente de parecer favorável por parte do corpo de bombeiros local, existindo assim um histórico de ocorrência que é comunicado diariamente ao CDOS e SEPNA. -----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2014

-----O **Senhor José João Cavaco** comentou que o concelho de Ferreira do Alentejo possui características muito próprias (vastos campo de regadio) e com pouca área florestal, diminuindo assim a possibilidade ocorrências de incêndios florestais. -----

-----O **Senhor Tenente-Coronel Joaquim Lourenço** comentou que a maioria das causas de incêndios no concelho, devem-se a descuidos dos proprietários na sua prática agrícola (queima de sobrantes ou queimadas). Contudo, as características geográficas e florestais do concelho são também por si só uma atenuante nas causas de incêndios florestais. -----

-----Contudo, sublinhou a extrema importância da sensibilização junto da população agrícola, quanto aos períodos e formas de realizar a renovação de pastagens ou queima de sobrantes. -----

-----Frisou ainda, a extrema importância do papel do GTF junto da população local. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sublinhou que a criação dos GTF Intermunicipais tinha como objetivo inicial, a partilha daquele recurso pelos vários municípios envolvidos, situação que não se veio a verificar no caso do GFT Intermunicipal onde Ferreira do Alentejo se encontra inserido. -----

-----Comentou ainda as limitações financeiras impostas às autarquias locais, levando à impossibilidade de contratação pública para fazer face às necessidades atuais, e, em muitos casos atendendo a um aumento de serviços. -----

-----O **Senhor Portela Campos** referiu que a criação dos GTF Intermunicipal tinha como finalidade aglutinar os concelhos limítrofes de forma a trabalharem todos em conjunto em prol da DFCCI, situação que atualmente não se tem verificado. Na prática o técnico do GTF Intermunicipal trabalha mais um prol do seu município em detrimento dos restantes. Como resultado, outras CMDFCI's de outros municípios, em sede de comissão, deliberaram sair dos GTF Intermunicipais, criando o seu próprio GTF. Nesse contexto, sugeriu a criação de um GTF Municipal ou o assumir dessa responsabilidade por um técnico da autarquia. -----

----- O **Comandante Operacional Distrital** abordou a falta de acessos a algumas propriedades privadas (portões fechados a cadeado com vedações dobradas), que aquando de uma ocorrência de um incidente, esse fator poderá condicionar o acesso dos meios de socorro ao sinistro. Na sua opinião, a autarquia através dos serviços competentes, deverá sensibilizar/educar esses proprietários alertando-o para casos específicos. -----

-----O **Senhor João Mendes** sublinhou que a paragem da obra de construção da A26 veio interromper muitos dos acessos da zona noroeste da freguesia de Figueira dos Cavaleiros. Tal facto deverá ser alvo de análise, de forma a serem identificados os locais obstruídos para responsabilização às entidades competentes. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que o SMPC em conjunto com os Bombeiros Voluntários procederão ao levantamento dos locais classificados como críticos para posterior envio ao CDOS e entidade responsável pela execução da A26. -----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2014

-----A **Senhora Geisy Salgado** comentou que aquando do levantamento dos meios e recursos ao dispor no concelho, o acesso condicionado a determinadas propriedades foi abordado junto dos respetivos proprietários, no sentido de minimizar danos futuros. -----

-----O **Senhor Jorge Fialho** gestor operacional da manutenção das linhas de média e alta tensão, informou que a EDP efetua anualmente inspeções visuais a todos os seus ativos, não só de forma a verificar o estado de conservação da infraestrutura elétrica, bem como, da vegetação envolvente e da necessidade de intervenção por parte daquela entidade.-----

-----Comentou ainda, que no concelho de Ferreira do Alentejo foram intervencionados 136km ao nível do estrato arbóreo, efetuando assim a manutenção da faixa de gestão de combustíveis existentes. A EDP possui assim um papel ativo na DFCl.-----

-----O **Senhor António Godinho**, gestor operacional da manutenção e reposição de serviço das linhas de baixa tensão, iluminação pública e postos de transformação, solicitou o apoio das entidades competentes para que possam informar aquela entidade quando seja detetado algum problema anómalo com as infraestruturas de rede ou árvores que estejam em contacto com aquelas infraestruturas através do contacto geral de avarias 800 506 506. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** para encerrar informou que o POM para 2014 encontra-se em elaboração pelo SMPC, não sendo todavia possível, executar a elaboração do PMDFCl por falta de meios. -----

-----Convidou ainda todos os membros da CMDFCI a participar na "I Semana da Proteção Civil", evento a realizar será realizada nos dias 24 a 28 de fevereiro de 2014. -----

-----Não houve mais intervenções. -----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara quando eram dezasseis horas e cinquenta minutos deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu _____, Assistente Técnico, para o efeito designado, redigi e subscrevi a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Câmara,

Dr. Aníbal Reis Costa